



VERSÃO

B**COMANDO DA AERONÁUTICA****EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA****(CAMAR 2013)****ESPECIALIDADE: CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO****LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
 - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



Restos do carnaval

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlata. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avaréza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§) | () triste. |
| (2) Avareza (2º§) | () arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§) | () sôfrega. |
| (4) Melancólico (8º§) | () anuí. |
| (5) Êxtase (10º§) | () sovinice. |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.
() “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.
() “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.
() “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.

- a) V – F – F – F
b) F – V – F – V
c) F – F – V – V
d) V – F – V – F

15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§) () “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)
(2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§) () “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)
(3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§) () “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)
(4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§) () “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)
(5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§) () “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores...” (7º§)

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3
d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.

- a) Outra – meu – pouco.
b) Rua – quando – resolveu.
c) Último – que – transportou.
d) Possuir – sobrou – ocupada.

17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me _____ e _____ feliz.

- a) iminente / ansiosa / extremamente
b) iminente / ansiosa / extremamente
c) eminente / ansiosa / extremamente
d) eminente / ansiosa / extremamente

18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.
() A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.
() A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.
() “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.

- a) F – F – V – F
b) V – F – F – V
c) F – V – F – V
d) V – V – F – F

19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- a) “À porta do meu pé de escada...”
b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.
c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.
d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão () “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo () “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço () “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- () “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

- 26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.
 () “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.
 () “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.
 () “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.
- a) V – F – F – V
 b) F – V – V – F
 c) F – V – F – V
 d) V – F – V – F
- 27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é
- a) derivação sufixal.
 b) derivação imprópria.
 c) derivação regressiva.
 d) composição por justaposição.
- 28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)
- (1) Adjetivo
 (2) Advérbio
 (3) Preposição
 (4) Substantivo
 (5) Verbo
 (6) Conjunção
- “... fui correndo (), correndo, perplexa, atônita (), entre () serpentinas, confetes e () gritos () de carnaval.” (9º§)
- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6
 b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5
 c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6
 d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4
- 29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Não _____ triste. _____ a fantasia e _____ para a rua.
- a) fica / Veste / vem
 b) fiques / Veste / vem
 c) fiques / Vista / venha
 d) ficas / Vesti / venhas
- 30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)
 “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)
- Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a
- a) coesão textual.
 b) coesão temporal.
 c) coerência descritiva.
 d) coerência argumentativa.

31) Sobre as condições que devem ser consideradas para a realização de uma laringectomia parcial eficiente em recorrência de tumores irradiados, analise as afirmativas abaixo.

- I. A prega vocal contralateral deve estar livre de tumor.
- II. A extensão do tumor para a subglote não deve exceder a 5 mm.
- III. Não deve haver invasão das cartilagens.
- IV. A fixação da corda vocal deve estar presente.

Estão **corretas** somente as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

32) Analise as afirmativas abaixo.

- I. A supraglote pode ser subdividida em três regiões: epiglote, prega ariepiglótica e ventrículo.
- II. Os carcinomas espinocelulares da supraglote tendem a se disseminar envolvendo outras estruturas da região.
- III. A laringe supraglótica é rica em linfócitos.
- IV. O carcinoma da prega vocal é a forma mais comum de câncer na faringe.

Estão **incorretas** somente as afirmativas

- a) II e IV.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I e III.

33) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

O tratamento cirúrgico padrão para os tumores supraglóticos denomina-se _____.
Trata-se de uma técnica concebida em 1947 por Justo Alonso.

- a) laringectomia vertical epiglótica
- b) laringectomia vertical frontolateral
- c) laringectomia horizontal supraglótica
- d) hemilaringectomia com retalho de esterno-hioideo

34) Acerca dos tipos de cordectomia e suas características, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A cordectomia tipo I envolve a ressecção parcial do epitélio da prega vocal.
- () A cordectomia tipo II envolve a remoção da mucosa e parte do músculo tireoaritenóideo.
- () A cordectomia tipo III envolve a remoção de toda a prega vocal, incluindo a prega vestibular homolateral.
- () Os três tipos de cordectomia utilizam obrigatoriamente o laser de CO₂.

- a) V – V – F – F
- b) V – F – F – V
- c) F – V – V – F
- d) F – F – V – V

35) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Pode-se afirmar que o laser de _____ é o mais utilizado em cirurgia de cabeça e pescoço e age produzindo a destruição tecidual com a vaporização da água e a desnaturação térmica das proteínas tissulares.

- a) dióxido de carbono (CO₂)
- b) monóxido de carbono (CO)
- c) dióxido de nitrogênio (NO₂)
- d) monóxido de nitrogênio (NO)

- 36) De acordo com o tecido glandular salivar humano, assinale os três pares de glândulas maiores.
- Amigdalianas linguais, bucais e palatinas.
 - Parótidas, submandibulares e sublinguais.
 - Linguais anteriores, salivares labiais e bucais.
 - Linguais posteriores, salivares labiais e palatinas.
- 37) Em relação à tireoidite de *Hashimoto*, é **correto** afirmar que
- exibe aspirados ricamente celulares com abundantes neutrófilos e macrófagos.
 - os aspirados são hemorrágicos e podem conter fragmentos de tecido conjuntivo.
 - os aspirados variam conforme o estágio da doença e exibem células gigantes multinucleadas.
 - os aspirados são celulares e há presença de células de *Hürthle* (células oxifílicas ou oncócitos).
- 38) Sobre a faringotomia vertical, sua indicação e relação com os fatores e situações, pode-se afirmar que
- a faringotomia vertical é subdividida em mediana, paramediana e lateral.
 - as faringotomias verticais medianas – transmentonianas e transioideas – são vias cada vez mais utilizadas.
 - a remoção de tumores na base da língua via transmentoniana não oferece possibilidade de necrose da ponta e do corpo da língua.
 - a via transmentoniana é indicada em tumores maiores da parede posterior com limite máximo na parte superior da borda livre da epiglote.
 - a via transioidea é indicada para remover pequenas lesões da parede posterior, mas está quase abandonada pelas suas limitações de campo.
- Estão **corretas** somente as afirmativas
- I, II e IV.
 - I, IV e V.
 - II, III e V.
 - II, III e IV.
- 39) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Em relação à reconstrução de cabeça e pescoço, o retalho _____, descrito em 1965 por *Bakamjian*, além de muito utilizado, é muito versátil, de fácil realização e com baixo índice de complicação.
- nasofaringeano
 - axial fascicutâneo
 - miocutâneo peitoral
 - cutâneo do esvaziamento cervical
- 40) Em um caso envolvendo paciente diabético que será submetido a uma cirurgia de cabeça, identifique, entre as afirmativas abaixo, apenas as que descrevem as recomendações e cuidados que devem ser observados. Em seguida, marque a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- Dosar glicemia em caso de cirurgia > 6 horas.
 - Evitar o uso de sonda vesical.
 - Dosar glicemia em caso de cirurgia > 3 horas.
 - Fornecer 100-150 g/dia de glicose.
 - Utilizar sonda vesical.
 - Operar no período da noite.
- 2 – 3 – 4
 - 2 – 3 – 5
 - 1 – 2 – 4 – 6
 - 2 – 3 – 4 – 6
- 41) Nas cirurgias de cabeça e pescoço envolvendo casos de neoplasia, indique a consequência de maior relevância provocada por complicações que impliquem em retardo no processo de reparação da cirurgia e cicatrização.
- Elevar a pressão intracraniana e risco de AVC.
 - Provocar a indicação terapêutica de quimioterapia associada.
 - Antecipar o início da radioterapia para reduzir a possibilidade de recidiva.
 - Atrasar o início da radioterapia pós-operatória que poderia reduzir o índice de recidiva.

42) Em relação ao período peri-operatório, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Reduz o suprimento de oxigênio e auxilia no controle da pressão arterial.
- () Evita a redução do suprimento de oxigênio ao miocárdio e pode minimizar o risco de lesão cardíaca.
- () Aumenta o suprimento de oxigênio ao miocárdio e pode provocar taquicardia e infarto agudo do miocárdio.
- () Evita a anemia e hipotensão e contribui para a manutenção do nível de oxigênio ao miocárdio.

- a) V – V – V – F
- b) V – F – F – V
- c) F – V – F – V
- d) F – F – V – F

43) De acordo com a Organização Mundial de Saúde, identifique as subdivisões relativas aos carcinomas da nasofaringe, associe a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser utilizados.)

- (1) Carcinoma espinocelular não queratinizado
- (2) Carcinoma diferenciado
- (3) Carcinoma espinocelular queratinizado () tipo I.
- (4) Carcinoma epitelial () tipo II.
- (5) Carcinoma indiferenciado () tipo III.
- (6) Carcinoma espinocelular

- a) 5 – 1 – 2
- b) 5 – 3 – 2
- c) 6 – 1 – 5
- d) 6 – 3 – 5

44) Indique a alternativa que contém as artérias que fazem parte do chamado “tronco tireolinguofacial”.

- a) Temporal, superficial e maxilar.
- b) Tireoidea superior, lingual e facial.
- c) Carótida interna e carótida comum.
- d) Occipital, auricular posterior e faríngea ascendente.

45) Indique o grupo muscular da anatomia do pescoço que tem a função de inclinar a cabeça conforme contração simultânea ou isolada.

- a) Anterior.
- b) Posterior.
- c) Pré-vertebral.
- d) Levantador da escápula.

46) No que se refere ao Código de Ética Médica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Em último caso, o médico plantonista poderá atestar óbito, quando não o tenha verificado pessoalmente ou quando não tenha prestado assistência ao paciente.
- () É lícito ao médico, valendo-se de sua profissão, a participação de anúncios de empresas comerciais.
- () O médico que cometer falta grave prevista no Código de Ética deverá ter exercício profissional suspenso mediante procedimento administrativo específico.
- () O médico portador de doença incapacitante para o exercício profissional, apurada pelo Conselho Regional de Medicina em procedimento administrativo com perícia médica, terá seu registro suspenso enquanto perdurar sua incapacidade.

- a) F – V – V – F
- b) V – V – F – F
- c) V – F – F – V
- d) F – F – V – V

47) De acordo com o Código de Ética Médica, analise as afirmativas abaixo.

- I. É vedado ao médico revelar fato de que tenha conhecimento em virtude do exercício de sua profissão, salvo hipótese em que tenha sido arrolado como testemunha em processo judicial.
- II. É lícita a realização de atendimento médico à distância, nos moldes da regulamentação do Conselho Federal de Medicina.
- III. É defeso ao médico retirar órgão de doador vivo quando este for juridicamente incapaz, salvo se houver autorização por escrito de seu representante legal.

Está(ão) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) III, somente.
- d) II e III, somente.

48) O Código de Ética Médica, no capítulo destinado à responsabilidade profissional, elenca algumas atividades proibidas no exercício da medicina. Acerca dessas atividades, assinale a afirmativa **incorreta**.

- a) Deixar de assegurar os direitos do médico, sempre que investido em cargo de direção.
- b) Deixar de assumir responsabilidade sobre procedimento médico do qual participou, exceto quando vários médicos tenham assistido ao paciente.
- c) Intervir sobre o genoma humano com vista à sua modificação, exceto na terapia gênica, excluindo-se qualquer ação em células germinativas que resulte na modificação genética da descendência.
- d) Deixar de cumprir, salvo por motivo justo, as normas emanadas dos Conselhos Federal e Regional de Medicina e de atender às suas requisições administrativas, intimações ou notificações no prazo determinado.

49) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Vários tumores malignos, durante a infância e adolescência, podem ocorrer na região da cabeça e pescoço. Entretanto, a neoplasia maligna denominada _____ não é considerada um tumor sólido.

- a) linfoma
- b) carcinoma
- c) fibrossarcoma
- d) rabdomiossarcoma

50) Qual é a finalidade da quimioterapia sistêmica em pacientes com tumores malignos de cabeça e pescoço?

- a) Erradicar os tumores.
- b) Evitar a contaminação das células saudáveis.
- c) Aliviar sintomas e prolongamento da sobrevivência.
- d) Verificar a sensibilidade do tumor ao agente químico.

51) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Em relação à reconstrução da cavidade oral, o processo de _____ é uma técnica amplamente empregada em ressecções moderadas de tecidos moles do palato, língua e mucosa jugal.

- a) retalhos miocutâneos
- b) enxerto simples de pele
- c) enxerto ósseo não vascularizado
- d) cicatrização por segunda intenção

52) Assinale a forma de ventilação do paciente realizada, geralmente, na altura do terceiro anel traqueal.

- a) Traqueostomia.
- b) Cricotireoidostomia.
- c) Ventilação mecânica.
- d) Intubação orotraqueal.

53) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Segundo a classificação topográfica de *Roon & Christiansen* para lesões do pescoço, a zona ____ está situada entre a clavícula e a cartilagem cricoide.

- a) I
- b) II
- c) III
- d) IV

54) Acerca das radiografias convencionais mais utilizadas em fraturas mandibulares, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A radiografia lateral oblíqua alcança o ângulo mandibular, o ramo ascendente e o corpo mandibular.
- () As radiografias periapicais e oclusais alcançam da garganta ao pescoço.
- () A radiografia panorâmica engloba toda a mandíbula.
- () A radiografia pósterio-anterior alcança a mandíbula, os seios paranasais e a base do crânio.

- a) V – F – V – F
- b) F – V – F – F
- c) V – V – F – V
- d) F – F – V – V

55) De acordo com as fraturas dentoalveolares, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () O tratamento de redução da fratura é seguido pelo uso de amarras com fio de aço, barras de *Erich* e aparelho ortodôntico para contenção.
- () Em caso de avulsão dental, a indicação é o implante de dente artificial após a cicatrização do alvéolo.
- () São fraturas que ocorrem no osso alveolar.
- () Os meios de contenção do tratamento devem ser mantidos por um período de duas semanas.

- a) V – F – V – F
- b) V – V – F – F
- c) F – V – F – V
- d) F – F – V – V

56) Assinale um procedimento que **não** está relacionado ao tratamento de fratura maxilar segundo *Kazanjian* e *Converse*.

- a) Remoção total dos fragmentos.
- b) Utilização das relações oclusais como guia.
- c) Redução e reposicionamento de fragmentos.
- d) Fixação dos fragmentos contra a base do crânio.

57) Em casos envolvendo fraturas faciais graves, *Rowe* e *Killey* observam os seguintes princípios que devem ser seguidos, **exceto**:

- a) Controle psicológico.
- b) Manutenção da função.
- c) Restauração da aparência.
- d) Desobstrução das vias aéreas.

58) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

O tumor maligno denominado _____ tem por característica comum, o crescimento pela ocupação da cavidade e pela invasão por contiguidade do seio etmoide e da cavidade nasal. Além disso, possui alto índice de recorrência local e metastatização à distância.

- a) hemangiopericitoma
- b) carcinoma epidermoide
- c) melanoma de seio maxilar
- d) fibroma ossificante da maxila

59) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Os seios nasais são extensões da cavidade do nariz que se originam da cápsula nasal cartilaginosa, a partir do espítelio nasal. A denominação seio _____ é a mais complexa formação paranasal representada por um conjunto de expansões multicelulares com grande variação numérica.

- a) frontal
- b) maxilar
- c) etmoidal
- d) esfenoidal

60) Acerca da anatomia da cavidade do nariz e dos seios paranasais, analise as afirmativas abaixo.

- I. A abertura piriforme da cavidade do nariz é delimitada de forma frontal e superior pela maxila.
- II. As maxilas contribuem com o maior contingente ósseo da parede lateral e do assoalho da cavidade do nariz.
- III. As bordas da pirâmide óssea são sempre regulares, especialmente no segmento inferior nasomaxilar.
- IV. O corpo esenoide é a região mais posterior da cavidade do teto do nariz.

Estão **incorretas** somente as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e IV.
- d) II e III.

